



**O COMPROMISSO VAI
ALÉM DAS URNAS.**

FACISC 
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DE SANTA CATARINA

AEST 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE SANTA HELENA E TUNÁPOLIS

TENHA VOZ NO DESENVOLVIMENTO DE **TUNÁPOLIS**

Seja parte ativa do Voz Única. Envie seus comentários
sugestões para o e-mail contato@aest-sc.com.br.

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Associação
Empresarial de Santa Helena e
Tunápolis e integra o Programa Voz
Única Edição Eleições Municipais
2024.

Presidente

Luize Schroeder

Vice presidente

Mauro Rodrigo Sehnen

Dir. financeiro

Gustavo Henrique Spaniol

dir. Secretário

Josimar Francisco Epping

dir. de comércio

Franciele Carbonara

dir. de indústria

Guilherme Meier

dir. agronegócio

Leandro José Arnt

dir. de prestação de serviços

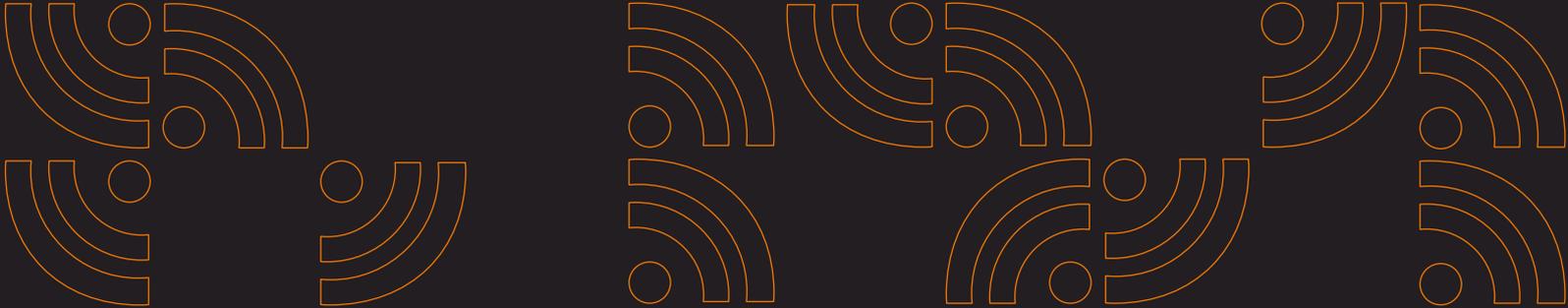
Marilise Spaniol Kosvoski

dir. de serviços e soluções

Jani Francescon

dir. de Marketing, relações públicas e eventos:

Silvania Guerra



SISTEMA FACISC

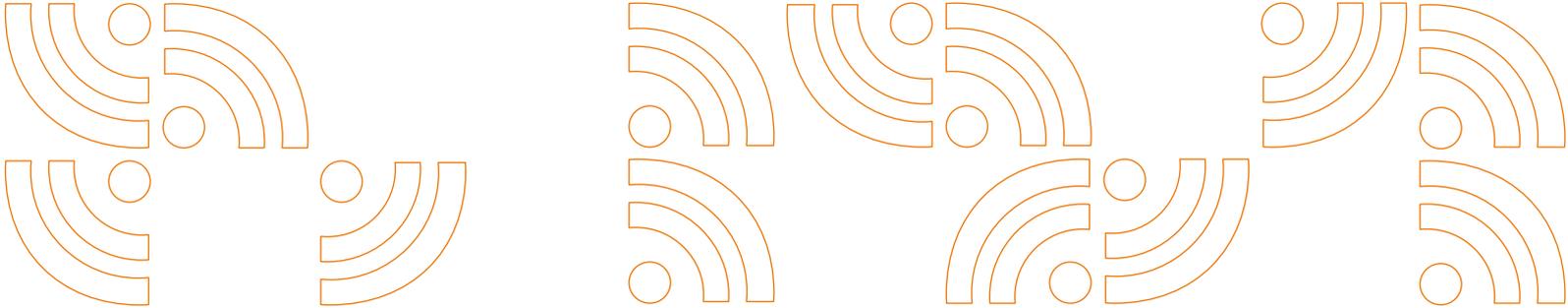
Com mais de 50 anos de atuação, a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), é a maior representatividade do setor produtivo catarinense, destacando-se pela sua abrangência e pela representação de diversos setores, como indústria, comércio, serviços, turismo, entre outros.

Com a maior capilaridade do estado, a FACISC congrega mais de 42 mil empresas distribuídas em todo o território catarinense, por meio de suas 149 Associações Empresariais presentes em mais de 254 municípios.

Com o objetivo de fomentar a integração e a representatividade empresarial por meio do associativismo, e visando criar um ambiente favorável para os negócios e o desenvolvimento sustentável, a FACISC destaca-se como protagonista na discussão de diversos temas empresariais, como infraestrutura, tributos, meio ambiente e segurança. Vale ressaltar seu papel de apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável junto ao setor empresarial.

Todas as ações da entidade são guiadas pelos seguintes princípios:

- Melhoria contínua da infraestrutura;
 - Fiscalização na aplicação dos recursos públicos;
 - Redução e simplificação da carga tributária;
 - Fortalecimento da relação entre entidades empresariais e o meio político;
 - Desenvolvimento econômico sustentável;
 - Redução e otimização da máquina pública;
 - Redução e otimização da máquina pública.
- 



AEST

A Associação empresarial de Santa Helena e Tunápolis foi criada no dia 01 de Setembro de 2005, quando reuniram-se em Assembleia, numa sala do Centro Pastoral de Tunápolis, cerca de 40 empresários, que confiaram na capacidade empresarial dos municípios de Santa Helena e Tunápolis. Presidiu esta Assembleia a Sra Sila Spies Schroeder, então sócia gerente da Serralheria Schroeder e Transportes Alucris, por indicação do Grupo Gestor formado especificamente para criar esta Entidade. Com 49 empresas sócias-fundadoras, foram aprovados os Estatutos e eleita a primeira diretoria da Associação Empresarial de Santa Helena e Tunápolis.

Missão

Promover o Associativismo, cooperar, capacitar e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios de Tunápolis e Santa Helena.

Visão

Ser reconhecida pela comunidade e pelos associados como entidade referência na prestação de serviços e representatividade da classe empresarial.

Valores

- Ética e transparência;
- Excelência e Profissionalismo;
- Responsabilidade Social;
- Associativismo;
- Empreendedorismo;
- Apartidarismo.

Objetivos

- ▶ Implantação de vários serviços para auxílio às empresas;
 - ▶ Buscar novas parcerias;
 - ▶ Fomentar assessorias nas empresas;
 - ▶ Capacitar os nossos associados;
 - ▶ Manter a boa participação do associado
- 

TUNÁPOLIS EM NÚMEROS



5.018
POPULAÇÃO



R\$ 182.298.312
MILHÕES
PIB



0.752
IDHM



1.042
EMPREGOS



R\$ 40.447.8
MIL
PIB PERCAPTA



174
EMPRESAS

PLEITOS PRIORITÁRIOS TUNÁPOLIS

1

DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UM PROGRAMA PARA A CONSTRUÇÃO ANUAL DE PELO MENOS 10 NOVAS UNIDADES HABITACIONAIS ACESSÍVEIS, VOLTADAS PARA FAMÍLIAS DE MÉDIA E BAIXA RENDA, E ATRAVÉS DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS APOIAR E AMPLIAR AS INICIATIVAS DE HABITAÇÃO NO MUNICÍPIO.

2

PLANEJAR E IMPLEMENTAR A AMPLIAÇÃO DAS ZONAS INDUSTRIAIS PARA IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INCLUINDO AS INFRAESTRUTURAS PARA ATRAIR E SUSTENTAR NOVAS INDÚSTRIAS.

3

SOLUÇÃO PARA APROVEITAMENTO DE ÁREAS INUTILIZADAS NO CENTRO A CIDADE, PELA ATUAL LEGISLAÇÃO AMBIENTAL. SUGESTÃO: VIABILIZAR A CANALIZAÇÃO DOS TRÊS RIACHOS QUE ATRAVESSAM A ZONA URBANA DA CIDADE, PARA FOMENTAR O CRESCIMENTO E OTIMIZAR O USO DAS ÁREAS DISPONÍVEIS, PREVENIR ENCHENTES E MELHORAR O SANEAMENTO URBANO.

SUGESTÃO: FOMENTAR O INVESTIMENTO EM OUTRAS ÁREAS DA CIDADE, EXPANDINDO A CENTRALIZAÇÃO COM ESTRUTURA QUE ATRAIA A CIRCULAÇÃO PÚBLICA.

4

IMPLEMENTAR IPTU PROGRESSIVO E INCENTIVOS FISCAIS, SIMPLIFICAR PROCESSOS DE REGULARIZAÇÃO, PROMOVER PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E DIVULGAR OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO PARA ESTIMULAR PROPRIETÁRIOS A INVESTIREM OU VENDEREM TERRENOS OCIOSOS NA ÁREA URBANA, REVITALIZANDO-O DE FORMA SUSTENTÁVEL E INTEGRADA.

5

AMPLIAR E OTIMIZAR ATENDIMENTO NÃO URGENTE EM HORÁRIOS ALTERNATIVOS E ESTENDIDOS (INCLUINDO HORÁRIOS DE ALMOÇO E NOTURNO) COM GESTÃO DIGITAL DE PROCESSOS PARA OTIMIZAR AGENDAMENTOS, PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS, EXAMES, TELEMEDICINA, E MONITORAMENTO CONTÍNUO DE DESEMPENHO E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES, AINDA FACILITAR O ACESSO DESTE ATENDIMENTO PARA EMPRESÁRIOS E COLABORADORES.



FORÇAS UNIDAS

O associativismo, em todas as suas dimensões, tem se mostrado como o caminho mais natural para o desenvolvimento socioambiental e econômico. A AEST tem promovido essa alternativa em todas as suas ações. Através do Programa Voz Única, idealizado e fortemente incentivado pela nossa entidade mãe, a FACISC (Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina), buscamos levantar a bandeira do associativismo entre as iniciativas públicas e privadas nos municípios e no Estado.

Acreditamos que OUVIR A VOZ dos representantes das empresas que impulsionam a economia local é a forma mais eficaz de promover políticas públicas que, de fato e na prática, incentivem o desenvolvimento e atendam às necessidades fundamentais da sociedade.

É inegável que, sem a movimentação gerada pela iniciativa privada, a iniciativa pública não tem os recursos necessários para governar. Por isso, o projeto propõe que empresários, seus colaboradores e todos os stakeholders, ou seja, o público de interesse das organizações privadas, sejam verdadeiramente participativos na construção de políticas públicas eficientes, resolutivas e viáveis.

É crucial que pensemos nossas cidades com um horizonte mais amplo do que o ciclo de quatro anos de um mandato de administração pública. Para que esse planejamento seja eficaz, nossa sugestão tem dois caminhos: que o empresário demonstre interesse e iniciativa em contribuir, e que o gestor público mantenha uma linha de diálogo aberta e ativa com os representantes do setor privado.

Chegou o momento de não nos contentarmos com o "meio feito". Vamos elevar o padrão e ampliar os horizontes da gestão pública, assim como fazemos em nossas empresas, para nos mantermos competitivos no mercado.

Esta cartilha é apenas o começo. Queremos mais. Queremos um planejamento que eleve nossas cidades a um novo patamar. E vamos acompanhar a concretização dos compromissos assumidos pelos próximos gestores municipais, sendo uma entidade de apoio, sugerindo e questionando.

Forte abraço e desejo de sucesso e prosperidade.

LUIZE SCHROEDER

Presidente da Associação Empresarial de Santa
Helena e Tunápolis





www.vozunica.com.br